



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

HIERARQUIA DE DOMINÂNCIA NA DEFESA DE RECURSOS FLORAIS POR BEIJA-FLORES (AVES: TROCHILIDAE) EM ÁREA ANTROPIZADA NO EXTREMO SUL DO BRASIL

Autor(es): VIZENTIN-BUGONI, Jeferson; RUI, Ana Maria

Apresentador: Jeferson Bugoni

Orientador: Ana Maria Rui

Revisor 1: Rafael Antunes Dias

Revisor 2: César Jaeger Drehmer

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A defesa de territórios de alimentação é uma estratégia adotada por beija-flores para otimizar o ganho energético. Estudos relativos a esse comportamento em beija-flores são incomuns em áreas antropizadas e inexistentes no Rio Grande do Sul. Os objetivos deste estudo foram (a) investigar interações intra e interespecíficas e (b) determinar a hierarquia de dominância envolvendo beija-flores que defendem recursos florais em área antropizada no município de Capão do Leão (RS). Entre maio de 2007 e abril de 2008 foram realizadas observações focais com duração de uma hora concentradas nas primeiras horas do dia ou no final da tarde em 24 espécies de plantas no auge de floração, totalizando 140 horas amostrais. Para cada interação observada identificou-se o beija-flor agressor e a espécie de ave agredida. Foram registradas 479 interações agonísticas que envolveram cinco espécies de beija-flores, *Hylocharys chrysura*, *Florisuga fusca*, *Stephanoxis lalandi*, *Leucochloris albicollis* e *Anthracothorax nigricollis* e cinco espécies de passeriformes, *Pitangus sulphuratus*, *Coereba flaveola*, *Sicalis flaveola*, *Parula pitiayumi* e *Passer domesticus*. Dessas interações, 400 (83,5%) foram intraespecíficas, realizadas entre indivíduos de *H. chrysura* (n=386, 96,5%), *F. fusca* (n=13, 3,3%) e *A. nigricollis* (n=1, 0,2 %). Foram observadas 79 interações interespecíficas, sendo que em 49 destas *F. fusca* atuou como agressora, interagindo com três outras espécies, e em 30 interações *H. chrysura* foi a agressora, interagindo com as nove outras espécies. O maior número de interações interespecíficas foi observado entre *H. chrysura* e *F. fusca*, 52 interações, sendo que em 43 (83%) dessas, *F. fusca* foi a espécie dominante. *Hylocharys chrysura* é a única espécie de beija-flor residente na área, é abundante e se comporta como um generalista, utilizando um grande número de plantas nativas e exóticas. *Florisuga fusca* está presente na área de estudo apenas no inverno e início da primavera, entre os meses de julho e outubro. No período do ano em que as duas espécies coexistem na área de estudo, *H. chrysura* é a mais abundante, porém, *F. fusca* é claramente dominante na defesa de recursos florais, fato relacionado, provavelmente, às suas dimensões maiores e à maior agressividade na defesa de recursos florais.